

Jan



J. NEVES
Corretor de Seguros

RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS

EXERCÍCIO 2025

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

RELATÓRIO DE GESTÃO	4
Balanço Individual a 31 de dezembro de 2025.....	9
Demonstração dos Resultados por Naturezas	10
Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio	11
Demonstração Individual de Fluxos de Caixa	12
Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais	13
1. Nota introdutória	13
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	13
3. Principais políticas contabilísticas.....	15
4. Ativos fixos tangíveis.....	18
5. Outros ativos financeiros	19
6. Estado e outros entes públicos.....	19
7. Outros créditos a receber	20
8. Diferimentos.....	20
9. Caixa e depósitos bancários	20
10. Capital subscrito.....	21
11. Reserva legal e livre	21
12. Resultados transitados	21
13. Capitais próprios	22
14. Financiamentos obtidos e locações.....	22
15. Outras dívidas a pagar.....	23
16. Clientes e Fornecedores	23
17. Vendas e prestações de serviços	24
18. Fornecimentos e serviços externos.....	25
19. Gastos com o pessoal	25
20. Outros rendimentos e ganhos	26
21. Outros gastos	26
22. Resultados financeiros	27
23. Eventos subsequentes	27
24. Informações exigidas por diplomas legais	28
25. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS	28

J.N.

Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

RELATÓRIO DE GESTÃO

Em cumprimento do disposto nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais apresentamos, com referência ao exercício de 2025, o relatório de gestão da sociedade comercial por quotas **J. Neves D. – Corretor de Seguros, Unipessoal, Lda.**

1 - CONDIÇÕES DE MERCADO

2025 revelou-se um ano de resiliência e adaptação para a economia nacional. Num contexto global marcado por volatilidade geopolítica e ajustes nas políticas comerciais internacionais, Portugal manteve uma trajetória de crescimento sustentado, superando a média da Zona Euro, segundo fontes do INE e Banco de Portugal.

O ano de 2026 é marcado por uma reconfiguração das relações comerciais globais. A adoção de políticas mais protecionistas em grandes mercados (como os EUA e partes da Ásia) introduziu novas tarifas e barreiras alfandegárias. Que terá um impacto para as empresas portuguesas, que se traduz numa pressão acrescida sobre as exportações de bens, obrigando a uma diversificação de mercados para mitigar a dependência de parceiros tradicionais que enfrentam abrandamentos económicos (como a Alemanha e a França).

A atividade económica mundial está a passar por uma desaceleração ampla e mais acentuada do que o esperado, com uma inflação mais alta do que a observada em várias décadas. A crise do custo de vida, o aperto das condições financeiras na maioria das regiões, a invasão da Ucrânia pela Rússia, as guerras comerciais entre países desencadeada pelos EUA, e a mais recente guerra no médio oriente, pesam muito sobre as perspetivas de futura da economia global e os efeitos refletem-se nos preços da energia, dos alimentos e de todos os produtos e serviços no geral.

Não conseguimos medir os reais efeitos desta conjuntura no desenvolvimento da nossa atividade. A instabilidade dos mercados financeiros obriga a tomar medidas para proteger os investimentos. Em tempos de guerra, é essencial garantir poupanças, mas também manter um potencial de valorização interessante que permita superar as adversidades e garantir que se supera a taxa de inflação.

De qualquer forma iremos continuar a laborar, adaptando-nos às contingências emergentes, mas tendo em vista sempre um crescimento sustentado, atualizando os nossos produtos para fazer face às necessidades dos nossos clientes.

No que diz respeito à nossa empresa, num mercado cada vez mais competitivo, a entidade reforçou a sua quota de mercado, evidenciada pelo crescimento de 7,8% no volume de negócios,

que atingiu os 172.808,14€. Este crescimento foi acompanhado por uma otimização dos gastos operacionais, resultando num incremento do EBITDA para 74.543,31€ (um crescimento de 70,8% face ao ano anterior).

2 - INVESTIMENTOS

A empresa tem adquirido o que é necessário e indispensável ao bom funcionamento da sua atividade.

Antecipando as necessidades futuras do mercado e visando o aumento da capacidade instalada, a empresa realizou um forte investimento em Ativos Fixos Tangíveis, que totalizam agora 337.703,18€. Trata-se da aquisição de um novo imóvel para colocar no mercado de arrendamento, de forma a criar uma nova linha de rendimentos que reduza a dependência exclusiva da atividade operacional.

Para o ano de 2026, vamos manter o nosso modo de atuação, mantendo os níveis de contenção da despesa, não perdendo de vista o nosso objetivo principal e final que passa pela defesa dos interesses dos nossos segurados e apostando nas empresas seguradoras com mais qualidade a nível dos seus produtos e serviços, particularmente em matéria de regularização e celeridade na resolução de sinistros, conjugada com preço dos contratos de seguro.

3 – GANHOS E GASTOS - SÍNTESE DA ATIVIDADE

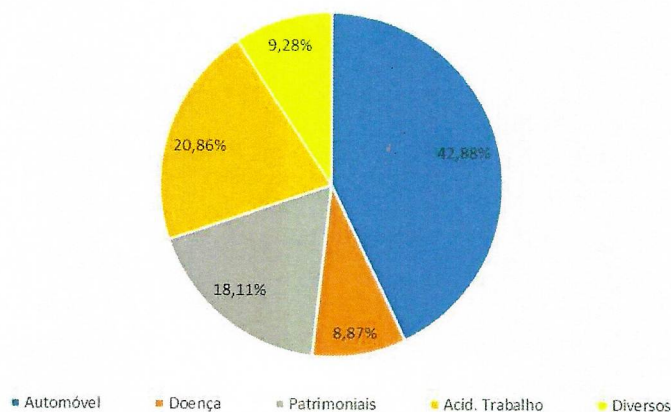
A sociedade apresenta-se no mercado como corretora de seguros dos Ramos Vida e Não Vida. Neste exercício o volume de negócios atingiu o montante de 172.808,14€ dizendo respeito ao desenvolvimento da atividade da empresa, unicamente, a mediação de seguros.

Constatou-se assim um aumento 7,81% relativamente ao exercício anterior. O Ramo Vida representou cerca de 7% do volume de negócios da empresa em 2025.

No que diz respeito à estrutura da nossa base de dados, nomeadamente clientes particulares e empresariais, este último tem um peso de cerca de 11% do volume de negócios da empresa.

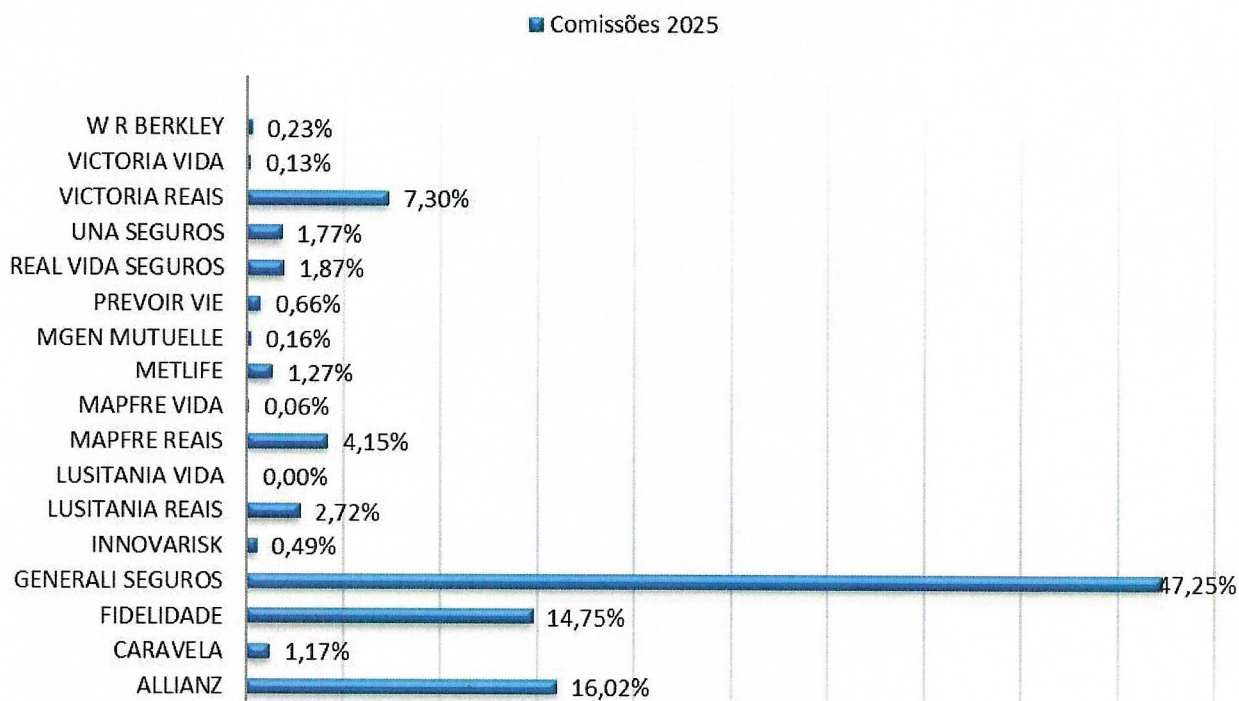
POR CLIENTES	ANO 2025
Cientes empresariais	254
Cientes particulares	2 025

Quanto à estrutura da carteira dos seguros não vida, apresenta-se como segue:



Quanto às comissões recebidas por Companhia, a nossa carteira encontra-se assim distribuída:

Comissões recebidas por companhia de seguros



Os gastos atingiram o montante de 112.487,57€ e os ganhos atingiram o valor total de 178.249,09€, o que originou um resultado líquido positivo após impostos de 52.816,54€.

a análise aos ganhos e gastos merecem ainda relevo os seguintes pontos:

- Os fornecimentos e serviços externos têm um peso aproximado de 42% na estrutura de custos da empresa.
- Os custos com o pessoal têm um peso aproximado de 44% na estrutura de custos da empresa. Registou-se uma diminuição expressiva devido à saída de dois colaboradores que quiseram abraçar novos projetos.

4 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Até à data de conclusão deste relatório não ocorreram factos significativos que mereçam destaque.

5 – EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

A sociedade tem como objetivo a continuidade da empresa, consolidando a posição competitiva de mercado, não obstante da invasão da Ucrânia pela Rússia, as guerras comerciais entre países desencadeada pelos EUA, e a mais recente guerra no médio oriente, pesam muito sobre as perspectivas de futura da economia global e que têm vindo a influenciar a atividade, modo de atuação, situação financeira e rentabilidade das empresas.

Apesar desta conjuntura, no ano findo, registámos um aumento de cerca de 7,81% no volume de negócios. Tendo ainda em a conta que, os resultados obtidos num ano económico, são resultado do empenho, perseverança e persistência contínuos ao longo de diversos exercícios económicos, será sempre difícil quantificar os malefícios destas situações relativamente à nossa empresa.

6 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Cumprindo as respetivas disposições legais, referimos que à data de 31 de dezembro de 2025 não existiam débitos ao Estado e Outros Entes Públicos, incluindo a Segurança Social, cujo pagamento estivesse em mora, dado que todos os impostos e contribuições têm sido pontualmente pagos.

A empresa no decorrer da sua atividade tem em consideração as questões relacionadas com a preservação do meio ambiente, adotando as práticas necessárias para reduzir ao máximo possíveis danos ambientais.

7 – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

A Gerência da sociedade propõe que o Resultado Líquido positivo apurado, no valor de 52.816,54€, seja assim transferido:

5% para Reservas Legais, o valor de 2.640,83€;

20% para Reservas Livres, o valor de 10.563,31€;

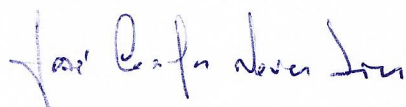
O remanescente, no valor de 39.612,41€, para a conta de Resultados Transitados.

8 – AGRADECIMENTOS

Finalmente queremos deixar uma palavra de apreço aos nossos clientes, fornecedores e banca, e a todos os colaboradores da empresa pela dedicação, competência e compreensão demonstrados.

Vila Nova de Gaia, 11 de março de 2026

A Gerência,



Balanço Individual a 31 de dezembro de 2025

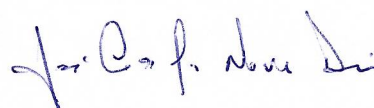
	NOTAS	31 Dez 2025	31 Dez 2024
ATIVO			
(Valores expressos em Euros)			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	337 703,18	195 902,01
Outros ativos financeiros	5	-	518,76
<i>Total do Ativo não corrente</i>		337 703,18	196 420,77
Ativo Corrente			
Inventários		-	-
Clientes	16	-	-
Estados e outros entes públicos	6	-	-
Outras créditos a receber	7	39 373,67	87 485,32
Diferimentos	8	6 343,50	4 717,57
Caixa e depósitos bancários	9	16 849,20	75 277,98
<i>Total do Ativo corrente</i>		62 566,37	167 480,87
Total do ativo		400 269,55	363 901,64
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	10	50 000,00	50 000,00
Reservas legais	11	12 439,77	11 101,63
Outras reservas	11	38 530,52	33 177,96
Resultados transitados	12	140 614,75	120 542,66
		241 585,04	214 822,25
Resultado líquido do período	12	52 816,54	26 762,79
<i>Total do capital próprio</i>		294 401,58	241 585,04
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	14	71 905,84	87 077,36
<i>Total do Passivo não corrente</i>		71 905,84	87 077,36
Passivo corrente			
Fornecedores	16	1 329,84	1 501,05
Estado e outros entes públicos	6	9 081,60	8 069,04
Financiamentos obtidos	14	15 636,50	16 101,48
Diferimentos	8	-	-
Outras dívidas a pagar	15	7 914,19	9 567,67
<i>Total do Passivo corrente</i>		33 962,13	35 239,24
<i>Total do passivo</i>		105 867,97	122 316,60
Total do capital próprio e do passivo		400 269,55	363 901,64

Vila Nova de Gaia, 11 de março de 2026

O Contabilista Certificado,



A Gerência,

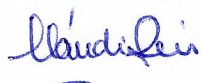


**Demonstração dos Resultados por Naturezas
 no período findo em 31 de dezembro de 2025**

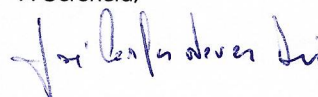
	NOTAS	31 Dez 2025	31 Dez 2024
(Valores expressos em Euros)			
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	17	172 808,14	160 291,58
Subsídios à exploração		-	-
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos	18	(47 451,19)	(40 487,71)
Gastos com o pessoal	19	(49 079,71)	(75 387,70)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos	20	5 400,11	5 421,69
Outros gastos	21	(7 174,88)	(6 215,70)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		74 502,47	43 622,16
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(4 665,42)	(4 841,46)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		69 837,05	38 780,70
Juros e rendimentos similares obtidos	22	40,84	19,11
Juros e gastos similares suportados	22	(4 116,37)	(5 203,93)
Resultado antes de impostos		65 761,52	33 595,88
Imposto sobre o rendimento do período		(12 944,98)	(6 833,09)
Resultado líquido do período		52 816,54	26 762,79

Vila Nova de Gaia, 11 de março de 2026

O Contabilista Certificado,



A Gerência,



Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio

NOTAS	DESCRÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio		
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de embaço	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Translados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações do capital próprio		Resultado líquido do período	Total
13	POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2025	50.000,00	-	-	-	11.101,63	33.177,96	120.542,66	-	-	26.762,79	241.985,04	-	241.985,04
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
	Primeira adoção do novo referencial contabilístico													
	Alterações de políticas contabilísticas													
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
	Realização de excedente de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
	Excedentes de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
	Ajustamentos por impostos diferidos													
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio													
	TOTAL ALTERAÇÕES DO PERÍODO													
	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO													
	RESULTADO INTEGRAL													
	OPERAÇÕES COM DEBENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
	Realizações de capital													
	Realizações de prémios de embaço													
	Distribuições													
	Entradas para cobertura de perdas													
	Outras operações													
12/13	TOTAL OPERAÇÕES DEBENTORES DE CAPITAL	-	-	-	-	1.338,14	5.352,56	20.072,09	-	-	(26.762,79)	-	-	
						1.338,14	5.352,56	20.072,09	-	-	(26.762,79)	-	-	
13	POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2025	50.000,00	-	-	-	12.439,77	38.530,52	140.614,75	-	-	52.816,54	294.401,58	-	

(Valores expressos em Euros)

NOTAS	DESCRÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio		
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de embaço	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Translados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações do capital próprio		Resultado líquido do período	Total
13	POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2024	50.000,00	-	-	-	10.794,60	31.949,83	115.937,17	-	-	6.140,65	214.822,25	-	214.822,25
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
	Primeira adoção do novo referencial contabilístico													
	Alterações de políticas contabilísticas													
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
	Realização de excedente de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
	Excedentes de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
	Ajustamentos por impostos diferidos													
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio													
	TOTAL ALTERAÇÕES DO PERÍODO													
	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO													
	RESULTADO INTEGRAL													
	OPERAÇÕES COM DEBENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
	Realizações de capital													
	Realizações de prémios de embaço													
	Distribuições													
	Entradas para cobertura de perdas													
	Outras operações													
12/13	TOTAL OPERAÇÕES DEBENTORES DE CAPITAL	-	-	-	-	307,03	1.228,13	4.605,49	-	-	(6.140,65)	-	-	
						307,03	1.228,13	4.605,49	-	-	(6.140,65)	-	-	
13	POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2024	50.000,00	-	-	-	11.101,63	33.177,96	120.542,66	-	-	26.762,79	241.585,04	-	

(Valores expressos em Euros)

Vila Nova de Gaia, 11 de março de 2026
 O Contabilista Certificado,

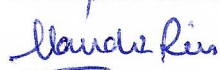
A Gerência,

**Demonstração Individual de Fluxos de Caixa
 do período findo em 31 de dezembro de 2025**

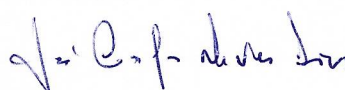
	NOTAS	31 Dez 2025	31 Dez 2024
(Valores expressos em Euros)			
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		271 315,79	153 284,73
Pagamentos a fornecedores		(151 565,21)	(45 891,88)
Pagamentos ao pessoal		(37 416,00)	(56 156,58)
Caixa gerada pelas operações		82 334,58	51 236,27
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(10 103,08)	(1 210,98)
Outros recebimentos/pagamentos		(14 867,86)	(58 651,58)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		57 363,64	(8 626,29)
Fluxos de caixa das atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	(95 511,59)	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros	5	518,76	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares	22	40,84	19,11
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(94 951,99)	19,11
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	14	-	30 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	27 500,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	14	(15 636,50)	(11 300,20)
Juros e gastos similares	22	(5 203,93)	(5 203,93)
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(20 840,43)	40 995,87
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(58 428,78)	32 388,69
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	9	75 277,98	42 889,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9	16 849,20	75 277,98

Vila Nova de Gaia, 11 de março de 2026

O Contabilista Certificado,



A Gerência,



J. NEVES D. – CORRETOR DE SEGUROS, UNIPESSOAL, LDA

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025**

(Valores expressos em Euros)

1. Nota introdutória

A empresa **J. Neves D. – Corretor de Seguros, Unipessoal, Lda.** foi constituída em janeiro de 2006 e tem a sua sede social na Avenida da República, n.º 1786, 1º andar, Sala 1, em Vila Nova de Gaia.

A empresa tem como atividade principal a mediação de seguros e apresenta-se como sociedade corretora de seguros, categoria estabelecida pela entidade reguladora deste setor, a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) desde setembro de 2015.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

b) Regime do acréscimo

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e

os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

c) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

d) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

g) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da empresa são apresentadas em Euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 16% sobre a matéria coletável até 50.000.00€, aplicando-se a taxa de 20% para a restante matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,25% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, excepto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da empresa dos anos de 2020 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.4. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.6. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.7. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.8. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da empresa.

O rédito decorrente da prestação de serviços é reconhecido da demonstração de resultados, líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito decorrente das prestações de serviços não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à aceitação da prestação do serviço ou quanto à cobrança da prestação do serviço.

A empresa procede ao registo das comissões (rédito) geradas com a atividade no momento da prestação de contas com a seguradora. Altura em que também procede à entrega do prémio líquido da comissão à respetiva Companhia de Seguros.

Os gastos e rendimentos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Quando uma conta a receber se encontra em imparidade, a empresa reduz o seu valor contabilístico para o valor recuperável, sendo este igual ao valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efetiva original do ativo.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2024 e de 2025 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2024						
	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo:						
Edifícios e outras construções	237 755	-	-	-	-	237 755
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	50 000	-	-	-	-	50 000
Equipamento administrativo	12 662	-	-	-	-	12 662
Outros activos fixos tangíveis	615	-	-	-	-	615
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>301 032</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>301 032</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	38 290	4 460	-	-	-	42 750
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	50 000	-	-	-	-	50 000
Equipamento administrativo	11 845	304	-	-	-	12 149
Outros activos fixos tangíveis	154	77	-	-	-	231
	<u>100 289</u>	<u>4 841</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>105 130</u>
					Valor Líquido	<u>195 902</u>

31 de Dezembro de 2025						
	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo:						
Edifícios e outras construções	237 755	-	-	-	-	237 755
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	50 000	-	-	-	-	50 000
Equipamento administrativo	12 662	-	-	-	-	12 662
Outros activos fixos tangíveis	615	-	-	-	-	615
Investimentos em curso	-	146 467	-	-	-	146 467
	<u>301 032</u>	<u>146 467</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>447 499</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	42 750	4 460	-	-	-	47 210
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	50 000	-	-	-	-	50 000
Equipamento administrativo	12 149	128	-	-	-	12 277
Outros activos fixos tangíveis	231	77	-	-	-	308
	<u>105 130</u>	<u>4 665</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>109 795</u>
					Valor Líquido	<u>337 703</u>

A empresa tem adquirido o que é necessário e indispensável ao bom funcionamento da sua atividade.

5. Outros ativos financeiros

Em 1 de outubro de 2013 a Lei 70/2013, de 30 de agosto, criou dois fundos de compensação de trabalho, com o intuito de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessação de contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

O FCT (Fundo de Compensação do Trabalho) é um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais, que foi suspenso em 2023 e em 13/03/2025 os fundos foram resgatados.

31 de Dezembro de 2025					
Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do justo valor	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos de Compensação	519	-	(519)	-	-
Outros investimentos	-	-	-	-	-
	<u>519</u>	<u>-</u>	<u>(519)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

6. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2025 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	8 374	5 484
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	35	97
Segurança Social	673	2 488
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>9 082</u>	<u>8 069</u>

Cumprindo as respetivas disposições legais, referimos que à data de 31 de dezembro de 2025 não existiam débitos ao Estado e Outros Entes Públicos, incluindo a Segurança Social, cujo pagamento estivesse em mora, dado que todos os impostos e contribuições têm sido pontualmente pagos.

7. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2025, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-2025		31-Dez-2024	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Seguradoras	-	10 194	-	9 567
Tomadores	-	-	-	-
Agentes	-	-	-	-
Garantia bancária	-	19 510	-	19 510
Outros	-	9 670	-	58 408
	-	39 374	-	87 485
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	39 374	-	87 485

8. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2025 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Diferimentos (Ativo)		
Acrescimos de rendimentos	5 589	4 090
Seguros pagos antecipadamente	754	627
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	-	-
	6 344	4 718
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
Outros acrescimos de custos	-	-
	-	-

9. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2025, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-2025	31-Dez-2024
Caixa	178	990
Depósitos à ordem	12 671	32 288
Outras	4 000	42 000
	16 849	75 278

10. Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2025, o capital da sociedade, totalmente subscrito e realizado, era composto por uma quota com o valor nominal de cinquenta mil Euros.

11. Reserva legal e livre

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

É política da empresa constituir reservas livres, de 20% do resultado líquido do exercício. Esta conta apresenta um montante de 38.530,52€ e não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

12. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, 4 de abril de 2025 foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e foi decidido que o resultado líquido positivo apresentado nesse exercício económico, no valor de 26.762,79€, fosse transferido assim transferido:

- 5% para Reservas Legais, o valor de 1.338,14€;
- 20% para Reservas Livres, o valor de 5.352,56€;
- o remanescente, no valor de 20.072,09€, para a conta de Resultados Transitados.

Será proposto na Assembleia Geral a realizar oportunamente, que o resultado líquido positivo no valor de 52.816,54€, seja assim transferido:

- 5% para Reservas Legais, o valor de 2.640,83€;
- 20% para Reservas Livres, o valor de 10.563,31€;
- o remanescente, no valor de 39.612,41€, para a conta de Resultados Transitados.

13. Capitais próprios

Os movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios foram os seguintes:

<u>Variações nos capitais próprios</u>	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Aplicações</u>	<u>Saldo Final</u>
Capital subscrito	50 000	-	-	50 000
Prestações Suplementares	-	-	-	-
Reservas Legais	11 102	1 338	-	12 440
Outras Reservas	33 178	5 353	-	38 531
Resultados Transitados	120 543	26 763	6 691	140 615
Resultados Líquidos	26 763	52 817	26 763	52 817
	241 585	86 270	33 453	294 402

14. Financiamentos obtidos e locações

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2025 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-2025</u>		<u>31-Dez-2024</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Empréstimos bancários m.l.prazo	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Outros empréstimos (i)	71 906	15 637	87 077	16 101
	71 906	15 637	87 077	16 101

(i) Outros financiamentos:

i.1. Contrato de financiamento: Contrato de financiamento n.º PL 001623000004260 celebrado com Banco Novo Banco, S.A. em 22/03/2023, com o valor inicial de 91.060,22€, com reembolso em 101 (cento e um) prestações mensais. Como garantia foi apresentada uma livrança e efetuada hipoteca do imóvel localizado na Rua José Saramago, em Vila Nova de Gaia, a favor do Banco Novo Banco, S.A.. Está previsto o seu término em 23/07/2031.

i.2. Contrato de financiamento: Contrato de financiamento n.º 001624000019403 celebrado com Banco Novo Banco, S.A. em 03/07/2024, com o valor inicial de 30.000,00€, para apoio ao investimento/tesouraria, com um plano de reembolso em 60 (sessenta) prestações mensais. Como garantia foi apresentada uma livrança e está previsto o seu término em 30/06/2029.

Prazos de reembolso	31-Dez-2025
Menos de um ano	15 637
1 a 2 anos	15 637
2 a 3 anos	15 637
3 a 4 anos	15 637
4 a 5 anos	15 637
Mais de 5 anos	9 357
	87 542

15. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2025 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-2025		31-Dez-2024	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a liquidar	-	5 726	-	8 613
Pessoal	-	-	-	-
Seguradoras	-	2 114	-	-
Tomadores	-	-	-	-
Agentes	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	74	-	955
	-	7 914	-	9 568

16. Clientes e Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2025 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-2025		31-Dez-2024	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	-	-	-
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2025 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	<u>31 Dez 2025</u>	<u>31 Dez 2024</u>
Fornecedores conta corrente	1 330	1 501
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores receção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	<u>1 330</u>	<u>1 501</u>

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de dezembro de 2025 apresentava-se como segue:

	<u>0-30 dias</u>	<u>31-60 dias</u>	<u>61-60 dias</u>	<u>> 90 dias</u>	<u>Total</u>
Fornecedores conta corrente	1 330	-	-	-	1 330
Fornecedores outros	-	-	-	-	-
	<u>1 330</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1 330</u>

17. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2024 e de 2025 foram como segue:

	<u>31-Dez-2025</u>			<u>31-Dez-2024</u>		
	<u>Mercado Interno</u>	<u>Mercado Intracomunitário</u>	<u>Total</u>	<u>Mercado Interno</u>	<u>Mercado Intracomunitário</u>	<u>Total</u>
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	172 402	406	172 808	159 907	384	160 292
	<u>172 402</u>	<u>406</u>	<u>172 808</u>	<u>159 907</u>	<u>384</u>	<u>160 292</u>

A sociedade apresenta-se no mercado como corretora de seguros dos Ramos Vida e Não Vida. Neste exercício o volume de negócios atingiu o montante de 172.808,14€ dizendo respeito ao desenvolvimento da atividade da empresa, unicamente, a mediação de seguros.

Constatou-se assim um aumento 7,81% relativamente ao exercício anterior. O Ramo Vida representou cerca de 7% do volume de negócios da empresa em 2025.

18. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2025 foi a seguinte:

	<u>31-Dez-2025</u>	<u>31-Dez-2024</u>
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	31 989	28 854
Materiais	2 808	1 000
Energia e fluídos	2 013	2 471
Deslocações, estadas e transportes	1 879	1 341
Serviços diversos, dos quais:	8 763	6 822
Comunicação	1 910	1 895
Despesas de Representação	3 159	2 322
Limpeza, higiene e conforto	2 407	1 383
Outros	1 288	1 223
	<u>47 451</u>	<u>40 488</u>

19. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2025 foi a seguinte:

	<u>31-Dez-2025</u>	<u>31-Dez-2024</u>
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	39 386	59 370
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	8 334	12 168
Seguros	178	228
Gastos de acção social	400	2 564
Outros gastos com pessoal	782	1 058
	<u>49 080</u>	<u>75 388</u>
N.º médio de empregados	<u>2</u>	<u>4</u>

Os custos com o pessoal têm um peso aproximado de 43% na estrutura de custos da empresa. Registou-se uma diminuição expressiva devido à saída de dois colaboradores que quiseram abraçar novos projetos.

20. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2025, foram como segue:

	<u>31-Dez-2025</u>	<u>31-Dez-2024</u>
Rendimentos suplementares	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	5 400	5 400
Outros rendimentos e ganhos	0	22
	<u>5 400</u>	<u>5 422</u>

A rubrica «Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros», evidencia o retorno em rendas do investimento efetuado num imóvel em 2021.

21. Outros gastos

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2025, foram como segue:

	<u>31-Dez-2025</u>	<u>31-Dez-2024</u>
Impostos	4 358	3 980
Divídas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Outros gastos e perdas	2 816	2 235
	<u>7 175</u>	<u>6 216</u>

O valor mensurado na conta de impostos, na sua maioria, diz respeito ao valor retido de imposto do selo incidente sobre as comissões não vida obtidas.

A rubrica "outros gastos e perdas", refere-se ao somatório de pequenos valores respeitantes a quotizações, correções relativas ao exercício anterior, despesas não devidamente documentadas, entre outros.

22. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2024 e de 2025, tinham a seguinte composição:

	<u>31-Dez-2025</u>	<u>31-Dez-2024</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	41	19
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	<u>41</u>	<u>19</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	4 116	5 204
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	<u>4 116</u>	<u>5 204</u>
Resultados financeiros	<u><u>(4 076)</u></u>	<u><u>(5 185)</u></u>

23. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

A atividade económica mundial está a passar por uma desaceleração ampla e mais acentuada do que o esperado, com uma inflação mais alta do que a observada em várias décadas. A crise do custo de vida, o aperto das condições financeiras na maioria das regiões, a invasão da Ucrânia pela Rússia, as guerras comerciais entre países desencadeada pelos EUA e mais recentemente guerra no médio oriente, pesam muito sobre as perspetivas de futura da economia global e os efeitos refletem-se nos preços da energia, dos alimentos e de todos os produtos e serviços no geral. Face a estes circunstancialismos, não é posta em causa a continuidade das operações da empresa.

24. Informações exigidas por diplomas legais

A Gerência informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de outubro, a Gerência informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Mais informa que, no âmbito da alteração da empresa para corretor de seguros, foi prestada garantia bancária por ordem da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), através do Banco Novo Banco, S.A., no valor de 19.510,00€.

Os honorários do Revisor Oficial de contas são de 1.000,00€ anuais acrescido de IVA à taxa normal.

25. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros (Norma Regulamentar n.º 13/2020-R, de 30 de dezembro da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões)

❖ I. Informação respeitante à atividade de mediação de seguros ou de resseguros:

a) Descrição das políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da empresa.

O rédito decorrente da prestação de serviços é reconhecido da demonstração de resultados, líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito decorrente das prestações de serviços não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à aceitação da prestação do serviço ou quanto à cobrança da prestação do serviço.

A empresa procede ao registo das comissões (rédito) geradas com a atividade no momento da prestação de contas com a seguradora. Altura em que também procede à entrega do prémio líquido da comissão à respetiva Companhia de Seguros.

Os gastos e rendimentos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Quando uma conta a receber se encontra em imparidade, a empresa reduz o seu valor contabilístico para o valor recuperável, sendo este igual ao valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efetiva original do ativo.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

b) Indicação do total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e tipo

REMUNERAÇÕES (€)				
NATUREZA		TIPO		
EM DINHEIRO	EM ESPÉCIE	COMISSÕES	HONORÁRIOS	OUTRAS REMUNERAÇÕES
172 808,14 €	- €	172 808,14 €	- €	- €

c) Indicação do total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregados por Ramos "Vida", Fundos de Pensões e conjunto dos ramos "Não Vida" e por origem

<u>Ramo</u>	<u>31 - DEZ - 2025</u>	<u>31 - DEZ - 2024</u>
Fundos de pensões	- €	- €
Ramo "Vida"	12 892,45 €	12 695,87 €
Ramos "Não Vida"	159 915,69 €	147 595,71 €
TOTAL	172 808,14 €	160 291,58 €

d) Indicação da existência de níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira

<u>Por entidade (origem)</u>	<u>31 - DEZ - 2025</u>
Empresas de Seguros:	100,00%
Generali Seguros	47,25%
Outras companhias	52,75%
Outros mediadores:	0,00%
Clientes:	0,00%

e) Valores das contas “clientes” no início e fim do exercício assim como o volume movimentado no ano, aplicável para os mediadores de seguros que movimentem fundos relativos a contratos de seguros

<u>Valores Conta Clientes/Segurados</u>	<u>31 - DEZ - 2025</u>
Saldo inicial	9 567,17 €
Saldo final	8 079,27 €
Volume Movimentado no exercício:	
Recebimento de Clientes/Segurados	108 656,80 €
Pagamento a Clientes/Segurados	10 149,15 €

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem

<u>Por entidade (origem)</u>	<u>Contas a receber</u>	<u>Contas a pagar</u>
Tomadores de seguros, segurados ou beneficiários:		
Prémios, estornos e indemnizações	- €	- €
Outros Valores	- €	- €
Empresas de seguros:		
Prémios, estornos e indemnizações	- €	- €
Outros Valores	10 193,55 €	2 114,28 €
Empresas de resseguros	- €	- €
Outros mediadores	- €	- €
Cliente (outros)	- €	- €

g) Indicação dos valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar segregadas por:

Por Natureza	Contas a receber	Contas a pagar
(i) Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguros	0,00 €	0,00 €
(ii) Fundos de cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguros	0,00 €	0,00 €
(iii) Fundos que lhe foram confinados pelas empresas de seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguros, segurados	0,00 €	0,00 €
(iv) Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar	0,00 €	0,00 €
(v) Outras quantias com a indicação da sua		
- Saldo conta-corrente seguradoras	10 193,55 €	2 114,28 €
- Credores por acréscimos de gastos	0,00 €	0,00 €
- Outros / pessoal	0,00 €	0,00 €

h) Análise da idade das contas a receber vencidas à data do relato mas sem imparidade e das contas a receber individualmente consideradas com imparidade, bem como os factores que o mediador de seguros ou de resseguros considerou na determinação dessa imparidade

Contas a receber	até 60 dias	entre 60 a 120 dias	mais de 120 dias
Sem imparidade	10 193,55 €	- €	- €
Com imparidade	- €	- €	- €

i) Informação acerca de eventuais garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito

Não aplicável

j) Transmissão de carteira de seguros

Não aplicável

k) Contratos cessados com empresas de seguros e indemnizações de clientela

Não aplicável

❖ II. Informações a divulgar pelos corretores de seguros

a) Indicação das quatro empresas de seguros cuja representação das remunerações pagas ao corretor de seguros em relação ao total das remunerações auferidas

Fundos de Pensões	Ramo Vida	Ramos Não Vida	Código ASF	Companhia de Seguros	% Comissões
- €	3 687,99 €	77 968,14 €	1197	GENERALI SEGUROS	47,25%
- €	3 190,84 €	24 484,42 €	1028	ALLIANZ	16,02%
- €	1 446,88 €	24 046,50 €	1011	FIDELIDADE	14,75%
- €	- €	12 609,65 €	1160	VICTORIA REAIS	7,30%

b) Fundos recebidos pelo corretor com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome

A empresa J. Neves D. – Corretor de Seguros, Unipessoal, Lda. tem poderes outorgados pelas companhias de seguros para realizar cobrança de prémios aos clientes.

❖ **III. Informação respeitante à distribuição de seguros e resseguros**

a) Indicação do valor total dos fundos recebidos com vista a serem transferidos para os resseguradores para pagamento de prémios relativamente aos quais não lhe foram outorgados poderes de cobrança

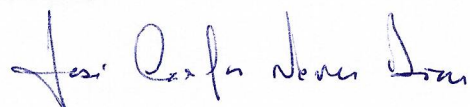
Não aplicável

b) Indicação do valor total dos fundos que lhe foram confiados pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes que não lhe hajam outorgado poderes de quitação das quantias recebidas

Não aplicável

Vila Nova de Gaia, 11 de março de 2026

A Gerência,



Valer

I) Natureza de obrigações materiais incluindo passivos contingentes

As obrigações da empresa **J. Neves D. – Corretor de Seguros, Unipessoal, Lda.** para com as seguradoras referem-se exclusivamente a saldos de prestação de contas em que resulte quantias a pagar e ainda não liquidadas.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo registado a nosso favor por parte das seguradoras era residual, visto que as prestações de contas por regularizar dizem respeito à última semana de dezembro.